



PRIMEIRO DE MAIO: FESTEJAR O AVANÇO DO PROCESSO REVOLUCIONÁRIO

- 1 - A grande festa do 1º de MAIO no Portugal libertado da opressão capitalista de quase meio século, será como há um ano, assinalada pela aliança indestrutível do Povo com o MFA, motor e guia da Revolução Portuguesa.
- 2 - O MDP/CDE na sua luta consequente pela liberdade do Povo Português e pela Independência Nacional, tem realizado na prática todo o esforço político de unidade popular para o reforço cada vez mais firme e progressista da aliança POVO/MFA.
- 3 - Foi nas tentativas contra-revolucionárias do 28 de Setembro e do 11 de Março que o MDP/CDE surgiu na primeira linha e na vanguarda da defesa da Revolução e nessas batalhas se estruturou a aliança do Povo com o MFA e se deram os grandes passos do processo político português.
- 4 - A festa dos trabalhadores neste 1º de MAIO e a festa do início da sua libertação económica, como há um ano foi da sua libertação política.
- 5 - A força revolucionária resultante da vitória do 11 de MARÇO levou o MFA, através do conselho da Revolução, às nacionalizações da Banca, dos Seguros, de sectores básicos da economia, as medidas iniciais da Reforma Agrária, desferindo com isso um violento golpe no capital monopolista e latifundiário.
- 6 - A festa do 1º de MAIO deste ano e por isso a consagração da vitória dos trabalhadores sobre o capital dos monopólios latifundiários. Só a luta consequente e constante dos trabalhadores e das massas populares conseguiu a liquidação definitiva destas estruturas, pela qual há muito se bate intransigentemente o MDP/CDE.
- 7 - Só o trabalho revolucionário permanente levava ao controle e fiscalização das empresas pelos trabalhadores.
- 8 - A batalha da produção que resultava daquele controle e fiscalização, e agora a batalha decisiva da Revolução Portuguesa. Só ela vencerá o estrangulamento político e económico com que o grande capital internacional procura asfixiar a Revolução Portuguesa e a marcha imparável para a sociedade socialista.

Os trabalhadores portugueses e as massas populares unidas e organizadas lutam neste 1º de MAIO em liberdade pelas suas mais justas reivindicações, nas quais se incluem as nacionalizações já apontadas pelo governo e todas as restantes grandes empresas e de sectores básicos, que se mostrem necessárias para o derrube completo do capital monopolista e latifundiário, pela actualização do salário mínimo e dos salários mais baixos, pelo congelamento dos preços dos bens essenciais, pela intervenção crescente das organizações populares na condução dos destinos do nosso país. Neste 1º de MAIO de 1975, o MDP/CDE exorta todos os seus activistas, amigos e simpatizantes a participar nas manifestações unitárias propostas pela INTER - SINDICAL bem como a promover as a nível local em cooperação com outras forças democráticas. Façamos do 1º de MAIO de 1975 uma nova grande jornada popular, manifestando-nos com vigor e confiança.

PELA NACIONALIZAÇÃO DOS SECTORES CHAVE DA ECONOMIA

PELA LIQUIDAÇÃO DEFINITIVA DOS MONOPÓLIOS E LATIFUNDIÁRIOS

PELA REFORMA AGRÁRIA

PELO AVANÇO DA LUTA UNITÁRIA DOS TRABALHADORES E PELO REFORÇO DA UNIDADE POPULAR

PELA ALIANÇA POVO / MFA

PELO TRIUNFO DO PROCESSO REVOLUCIONÁRIO

Lisboa, 28 de Abril de 1975

COMISSÃO CENTRAL DO MDP/CDE

CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA DA REPUBLICA AS 15 HORAS

COMÍCIO NO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO 17,30 HORAS